

// Freixo de Espada à Cinta

Município defende a inclusão obra de Guerra Junqueiro nos manuais escolares

A presidente da câmara de Freixo de Espada à Cinta, Maria do Céu Quinta, defendeu no decurso do Freixo Festival Internacional de Literatura (FFIL) que a obra do escritor Guerra Junqueiro deve integrar os manuais escolares portugueses, ao lado de outros vultos da literatura nacional.

Segundo Maria do Céu Quinta a inclusão da obra de Guerra Junqueiro (1850-1923) nos manuais escolares já deveria ter acontecido há muito, devido à dimensão do legado do poeta nascido em Freixo de Espada à Cinta.

“Guerra Junqueiro só tem de integrar os manuais escolares, dado o valor de toda a sua obra, porque está acima de muitos outros autores, sendo por isso necessário alertar o Ministério da Educação para situação”, frisou a autarca.

O concelho de Freixo de Espada à Cinta só tem ensino até ao 9.º ano de escolaridade, o que faz com que os jovens saiam muito cedo do concelho. “A inclusão de obra de Guerra Junqueiro nos manuais de ensino, poderia ser um alerta para este problema que afeta este território raiano”, enfatizou a presidente da Câmara.



● M^a do Céu Quintas entregando prémio a M. Alegre

A preocupação foi demonstrada no decurso do FIL, que decorreu em Freixo de Espada à Cinta no passado fim de semana, e que contou com presença de diversos autores nacionais e estrangeiros.

Por seu lado, o escritor Manuel Alegre, destacou que é tempo de Guerra Junqueiro regressar “às escolas, ao ensino e as livrarias”.

“Guerra Junqueiro é uma figura cimeira da poesia e da literatura portuguesa, e não pode estar nas prateleiras, nem fora do ensino ou do convívio com a sua obra”, enfatizou. Maria do Céu Quintas adiantou que o município de Freixo de Espada à Cinta tem um projeto para reeditar toda a obra

do autor da “Velhice do Padre Interno”, “Pátria” e “Os Simples”, entre outras obras.

“Não sabemos quando, vamos preparar a iniciativa, mas de uma coisa estamos certos, vamos reeditar a obra de Junqueiro para que a mesma volte à ribalta de outros tempos”, indicou a autarca.

O FFIL, ficou marcado por uma conferência sobre a vida e obra de Guerra Junqueiro, reuniu em Freixo de Espada à Cinta Manuel Alegre, Mário Cláudio, Nuno Rogeiro, Fernando Pinto do Amaral, Maria Inês Diogo Costa, Henrique Manuel Pereira, Conceição Brandão e Vitorino Perez Prieto, entre outros.

■ Francisco Pinto